

MELHORIA DAS TÉCNICAS DE MANEJO DE FILHOTES DE CROTALUS DURISSUS E BOTHROPS ALTERNATUS NASCIDOS EM 86 CATIVEIRO (SERPENTES: VIPERIDAE). Clara Weber Liberato, Maria Lucia Machado Alves (orient.) (NOPA / MCN, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

O estudo da manutenção de serpentes em cativeiro está sendo cada vez mais abordado nas Ciências Biológicas, aprimorando-se as técnicas de manejo a fim de se estabelecer parâmetros que possibilitem um maior bem estar a estes animais. As pesquisas sobre a metodologia de manutenção em cativeiro, verificando a adequação das técnicas de manejo, alimentação, acondicionamento e monitoramento de doenças são atualmente de grande importância na área. Através da observação de ninhadas de *Crotalus durissus* e *Bothrops alternatus* pretende-se minimizar a necessidade de reposição de animais nascidos em cativeiro por outros vindos da natureza, sendo este um dos principais objetivos do projeto em questão. Experimentalmente estão sendo testadas técnicas mais refinadas que as normalmente empregadas, considerando fatores para a qualificação do manejo os que possivelmente têm influenciado nas taxas de sobrevivência dos filhotes. Utiliza-se sempre a assepsia dos instrumentos de trabalho, através da desinfecção sistemática com álcool iodado, procurando evitar a transmissão de doenças entre os filhotes. São observados três aspectos na alimentação dos espécimes: qualidade, quantidade e frequência. Para controle do desenvolvimento é realizada bimestralmente a tomada dos dados biométricos, que até o momento mostrou certa variabilidade individual, não sendo possível ainda relacionar o crescimento entre machos e fêmeas. Através da observação do número de ecdises que os filhotes de *C. durissus* sofreram no primeiro ano de vida, conclui-se que cada ecdise representa um novo anel em seu guizo. Dos dados até o momento obtidos, foram verificadas as seguintes médias para *C. durissus*: (1) massa ao nascer (MN) - 35,57g; (2) alimento ingerido em 11 meses (AI) - 131,75g; (3) massa atual (MA) - 89,11g e (4) ganho de massa (GM) - 53,54g e para *B. alternatus*: (1) MN- 17,02g; (2) AI - 133,14g; (3) MA - 55,95g e (4) GM - 38,92g. Novas ninhadas de *B. alternatus* nascidas no serpentário foram incluídas no projeto.